Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

O IMPACTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Bárbara Figueroa Zanny
Graduanda em Psicologia pela Faculdade Cathedral.
E-mail: barbarafigueroazanny@gmail.com

Leila de Carvalho Silva Saraiva
Especialista, Psicóloga e Professora pela Faculdade Cathedral.
E-mail: Carvalho79.leila@gmail.com

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) caracteriza-se como um transtorno mental decorrente da exposição a eventos traumáticos extremos, que envolvem ameaça à vida, violência física ou sexual, acidentes graves ou outras situações de intenso sofrimento psicológico. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR, 2022), o transtorno pode se desenvolver após a vivência direta, testemunho ou exposição indireta a eventos traumáticos, resultando em sintomas persistentes que afetam significativamente o funcionamento do indivíduo. Embora reações emocionais como medo, ansiedade e insegurança sejam consideradas respostas naturais após situações traumáticas, no TEPT esses sintomas tornam-se duradouros e incapacitantes, comprometendo o funcionamento pessoal, social e profissional. Entre os principais sintomas, destacam-se a revivescência do evento traumático, a evitação de estímulos associados, alterações negativas na cognição e no humor, além de estados de hiperexcitação e hipervigilância. Nesse contexto, destaca-se a violência doméstica como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do transtorno, especialmente entre mulheres. A violência contra a mulher configura-se como um grave problema de saúde pública e social, manifestando-se de diversas formas, incluindo agressões físicas, psicológicas, sexuais, morais e patrimoniais. Essa realidade atinge mulheres em diferentes contextos socioculturais e econômicos, evidenciando seu caráter estrutural e multifacetado. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos do Transtorno de Estresse Pós-Traumático na saúde mental de mulheres vítimas de violência doméstica, bem como discutir os fatores que contribuem para a intensificação do sofrimento psíquico e para a permanência em relações abusivas. Diante disso a problemática que orienta a pesquisa consiste em compreender os impactos do TEPT em mulheres vítimas de violência doméstica, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os fatores psicossociais envolvidos. A análise dessa problemática permite identificar como o transtorno interfere na autonomia, na qualidade de vida e na capacidade de enfrentamento dessas mulheres. Busca-se, ainda, refletir sobre a atuação do psicólogo nesse contexto, destacando a importância de intervenções baseadas em evidências. A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão acerca dos efeitos psicossociais da violência contra a mulher, contribuindo para o avanço do conhecimento científico na área da Psicologia. Conclui-se que o TEPT afeta significativamente o funcionamento psicológico dessas mulheres, sendo fundamental a atuação do psicólogo no acolhimento e intervenção.

Palavras-Chave: TEPT. Violência Doméstica. Saúde Mental. Mulheres. Psicologia.